



VOZ DA FÁTIMA

O dia 16 é o dia de Nossa Senhora do Carmo. Nossa Senhora prometeu que não deixaria ir para o Inferno a quem usasse piedosamente o escapulário. Mais notável é ainda o chamado Privilégio Sabatino. O Exército Azul está empenhado em que todos os bons católicos recebam o escapulário do Carmo e tem à venda vários modelos. Se pertence ao Exército Azul use o distintivo. — 3\$50 — Direcção Nacional do Exército Azul — Leiria.

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XLII — N.º 514
13 DE JULHO DE 1965
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

Fátima, 13 de Junho

O dia 13 de Junho é já tradicionalmente dia de grande peregrinação e ajuntamento na Cova da Iria. Dantes era a gente da freguesia da Fátima que guardava o dia (era dia santo no Patriarcado de Lisboa ao qual a Fátima pertencera durante o período de supressão da diocese de Leiria) e a mocidade dos arredores que marcava aí encontro.

Depois a peregrinação perdeu esse aspecto de semi-romaria, semi-arraial na parte da tarde e começou a meter gente de todos os lados. Tornou-se um dia 13 semelhante aos outros do Verão. Semelhante, não igual. Há sempre muito mais gente do que em Julho e em Setembro. Vem logo a seguir o Agosto que o leva de vencida por ser o dia da peregrinação diocesana de Leiria.

Este ano, como calhou ao domingo, teve uma concorrência extraordinária de algumas dezenas de milhar de peregrinos. De perto e de longe. Os locais de estacionamento de carros acusaram larga presença de viaturas de todas as procedências, sobretudo do Norte.

No dia 12 à noite realizou-se o programa do costume. A noite estava serena. Pregou durante a hora de adoração geral o Rev. Sr. P.º João de Sousa, Professor de Religião na Escola do Magistério Primário de Lisboa e conferencista na T. V..

Depois continuaram as horas de adoração particulares até de manhã.

A missa da comunhão geral foi celebrada por um sacerdote brasileiro. Comungaram cerca de 9 mil pessoas.

No dia 13, após a missa da comunhão geral e da distribuição da sagrada comunhão aos fiéis, as cerimónias solenes começaram como habitualmente, com a reza do terço junto da Capela das Aparições, organizando-se em seguida a procissão com a imagem de Nossa Senhora para o altar exterior da Basílica, onde imediatamente começou a missa oficial da peregrinação, denominada missa dos doentes. Celebrou o Rev. P.º Johann Lichy, da Congregação do Verbo Divino, acolitado pelos Padres Luís Kondor, Francisco Faes, ambos da mesma Congregação. O Rev. P.º Lichy é autor de diversos livros sobre a Fátima e encontra-se agora de novo em Portugal a documentar-se para um outro livro sobre o mesmo assunto.

A missa foi acompanhada a cânticos pelos alunos do Seminário do Verbo Divino, da Fátima.

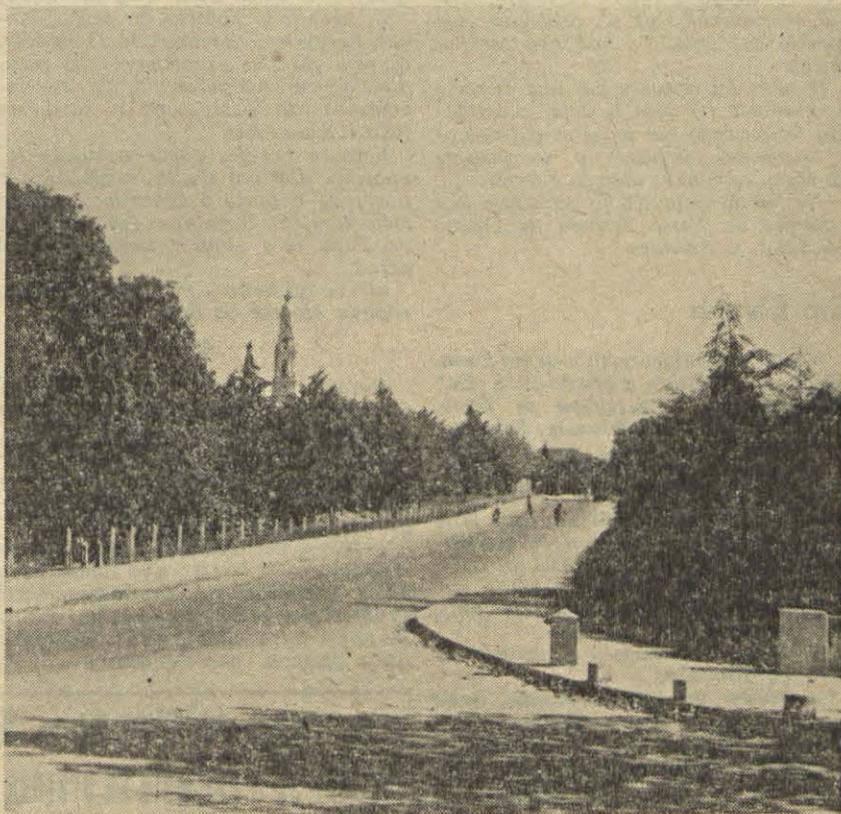
Ao evangelho dirigiu-se aos peregrinos o Rev. P.º João de Sousa. Falou sobre o domingo, dia que todos devemos respeitar e santificar e sobre a missa, acto principal do culto cristão ao domingo. Terminou convidando os peregrinos a fazerem o propósito de tornarem o domingo um dia de glória para Deus e de salvação para os homens.

Deu a bênção aos doentes o Rev. Sr. Cónego José Galamba de Oliveira.

A peregrinação terminou, como de costume, pela procissão do adeus.

Dentre os peregrinos presentes, destacava-se um grupo de soldados da Base Aérea n.º 3 de São Jacinto, Aveiro, e ainda muitos peregrinos espanhóis, sobretudo de Salamanca.

A mais notável peregrinação deste dia foi a das Fábricas Riopelo, de Famalicão, em que tomaram parte 1.500 pessoas, entre Administradores, encarregados e operários. Tiveram uma hora de adoração e missa privada. Como recordação levaram uma imagem de Nossa Senhora da Fátima que vai ser entronizada numa sala da Direcção.



FÁTIMA — UM ASPECTO DO SANTUÁRIO

Nichos de Nossa Senhora

Lançada pela Mocidade Portuguesa Feminina para comemorar o 25.º aniversário da sua fundação e para concretizar a grande devoção e veneração à Virgem, a Campanha da edificação de nichos a Nossa Senhora dos Caminhos tem obtido a maior aceitação e alcançado a adesão de todas as camadas sociais da nossa terra. Todas se têm esforçado, desde as autoridades, Governador Civil, Presidentes das Câmaras (subsidiado materialmente as construções, como sucedeu em Pombal, Porto de Mós, Alcobaca e Marinha Grande), aos Presidentes das Juntas de Freguesia, aos Reverendos Párocos, incansáveis no seu entusiasmo, na obtenção de fundos e na organização das cerimónias de inauguração. Até os particulares e as mais humildes camadas do nosso povo trabalhador nas aldeias, tem acolhido com alegria a ideia, e ajudado, com sacrifício, o levantamento de um nicho a Nossa Senhora. Este pormenor revela bem o profundo amor e a sincera veneração que os Portugueses dedicam à sua Mãe do Céu, Padroeira de Portugal. Particulares tem havido que oferecem voluntariamente o seu trabalho e o seu contributo material. Uma Senhora, do Pó, concelho do Bombarral, residente nos E. U., ofereceu um nicho a Nossa Senhora. É comovedor o entusiasmo de tantos que, com o seu trabalho ou com a sua dádiva material querem contribuir para esta campanha. No Avenal, concelho do Bombarral, um habitante ofereceu o cimento e outro a mão de obra. Outros oferecem o material de construção, a pedra ou o tijolo. É ainda de salientar o entusiasmo e a colaboração que têm prestado as Professoras das Escolas de Ensino Primário, sobretudo femininas e mistas. A campanha é da M. P. F., que não se tem poupado a esforços para conseguir erigir nichos a Nossa Senhora, angariando fundos junto das autoridades, das crianças das suas escolas e das populações. Outras têm até contribuído oferecendo o nicho completo (Escola Feminina das Chãs). Alguns artistas têm até dado a sua colaboração, desenhando os modelos dos nichos, como aconteceu com a Escola Técnica de Alcobaca.

No distrito de Leiria já foram construídos e inaugurados 35 nichos dos mais variados modelos, distribuídos pelos concelhos de Leiria, Batalha, Alcobaca, Marinha Grande, Caldas da Rainha, Castanheira de Pera, Obidos, Porto de Mós e Bombarral.

A campanha prossegue e já se encontram em projecto e construção mais nichos a Nossa Senhora dos Caminhos. Que Ela abençoe esta obra em seu louvor!

Entre para o Exército Azul!

Os objectivos do Exército Azul são de largo alcance: Apressar a paz para as consciências e para o mundo; levar os que pelejam nas suas trincheiras ao conhecimento da Mensagem da Fátima; mais ainda, a vivência desta Mensagem bendita.

Quem há aí que não se apaixone por este ideal?

Os meios de que o Exército Azul dispõe para conseguir os seus fins são estupendos. Ei-los:

ORAÇÃO — principalmente, por meio do terço do rosário, tão querido da Mãe do Céu; **DEVOÇÃO AO IMACULADO**

CORAÇÃO DE MARIA — procurando desagravá-Lo dos nossos pecados e dos pecados do nosso próximo; **CONSAGRAÇÃO PESSOAL A MARIA** — com um forte sentido de entrega, de doação plena aos desígnios do seu puríssimo Coração, reconhecendo simultaneamente os seus direitos maternais à pureza da alma e do corpo; **CUMPRIMENTO DOS DEVERES DO PRÓPRIO ESTADO** — no qual se cristaliza a observância dos Mandamentos — fonte da santidade.

Aliste-se para já no Exército Azul. Fale nisto com o seu pároco.

A DIRECÇÃO NACIONAL DO EXÉRCITO AZUL, LEIRIA, está ao seu dispor.

A «ROSA DE OURO» — Telegrama do Santo Padre

Em resposta ao telegrama que o Senhor Dom João Pereira Venâncio, Venerando Bispo de Leiria, enviou a Sua Santidade o Papa Paulo VI, por ocasião da solene entrega da Rosa de Ouro ao Santuário de Nossa Senhora da Fátima, o Santo Padre dignou-se enviar o seguinte telegrama:

«O Sumo Pontífice acolhendo com muita satisfação os sentimentos de devoção expressos por Vossa Excelência ocasião entrega Rosa de Ouro Santuário Mariano da Fátima formula votos tão fervorosa manifestação de fé e amor filial Maria Santíssima produza copiosos frutos de santidade em penhor dos quais concede a vossa Excelência Autoridades Eclesiásticas e Civis presentes bem como Peregrinos da Fátima paternal Bênção Apostólica. — CARDEAL CICOGNANI



O dia 13 de Maio a bordo do "Príncipe Perfeito"

Em união com os peregrinos da Cova da Iria, todos os passageiros e tripulantes do navio «Príncipe Perfeito» comemoraram as aparições de Nossa Senhora da Fátima, nos dias 12 e 13, com terço e cânticos na capela do navio e com missa campal no tombadilho da ré, celebrada pelo capelão de bordo, P. José Evaristo Rodrigues.

O altar foi ornamentado com flores e o celebrante fez uma homilia apropriada que foi escutada por todos os passageiros e tripulantes, incluindo o Comandante do navio, com muita atenção e fervor.

No fim da cerimónia foram distribuídas estampas de Nossa Senhora da Fátima por todos os presentes.

Em Évora

No dia 22 de Maio realizou-se em Évora, sob o alto patrocínio e bênção de S. Ex.^{ta} Reverendíssima o Arcebispo de Évora, Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, que se dignou colaborar financeiramente a 25.^a conferência «A TERRA SANTA E A MENSAGEM DA FÁTIMA» por Leonor de Andrade Bello. Esta série de conferências realiza-se a favor do SAN-TUÁRIO-ESCOLA DE NOSSA SENHORA DA FÁTIMA EM DAMASCO, que se espera possa inaugurar-se em 1967, 50.^o aniversário das Aparições.

Teve esta conferência a colaboração do coro do Seminário.

Assistiram cerca de 850 pessoas, entre as quais numerosos sacerdotes. Enriquecida com música árabe — dos cânticos mais antigos de Damasco — a sessão mereceu o interesse da numerosa assistência.

— Entre os valiosos donativos ultimamente recebidos para o Santuário conta-se um bellissimo lampadário para o Santíssimo no valor de mais de 3.000\$00 oferecido pela alentejana Senhora D. Margarida de Vilhena.

Em Turim (Itália)

Surgiu em Turim, ainda não há muito tempo, uma nova paróquia dedicada a Nossa Senhora da Fátima.

A imagem de Nossa Senhora é de madeira e foi levada para lá propositadamente do Santuário da Fátima.

Em Angola

Angola, 10/1/65

Rev. Senhor

Os meus respeitosos cumprimentos.

Tive ocasião de ler há dias o pequeno livro «Exército Azul de Nossa Senhora da Fátima».

A sua leitura levou-me à seguinte reflexão: aqui, em terras de missão, há milhares de cristãos que vêm da distância de 50 a 80 kms fazer a comunhão reparadora nas primeiras sextas-feiras. Muitos deles — a maioria — partem para seus quimbo ou aldeias no sábado de manhã sem se importarem com a comunhão neste dia. Por que não lançar também a ideia ou o costume de comungarem também no sábado e de fazerem também nesse dia a comunhão reparadora, respondendo assim ao apelo de Nossa Senhora na Fátima?

Esta reflexão levou-me a pensar em fundar aqui o Exército Azul. Eis a razão por que me dirijo a V. Rev.^a solicitando o favor de me enviar quaisquer folhetos ou opúsculos que me informem sobre a maneira de fundar o mesmo Exército, assim como também exemplares dos distintivos.

Agradecendo a atenção de V. Rev.^a

Subscrevo-me atentamente

P.^o EUSÉBIO JOSÉ LOPES

O PODER DO TERÇO

6 de Março de 1615. O grande missionário Beato Ogilve, S. J., vai a caminho da força para expiar o «crime» de pregar o Evangelho. À volta do cadafalso acotovela-se uma grande multidão para assistir aos últimos momentos daquele homem que a lei condenara à morte.

De repente, faz-se silêncio. Todos percebem que o mártir vai falar. E, levantando a voz o mais que lhe é possível, diz:

— Quero deixar-vos uma lembrança e um testemunho da fé que vos preguei; é a única coisa que me resta.

E, tirando o rosário do bolso, lança-o para o meio da multidão. O piedoso objecto vai cair exactamente no peito dum jovem húngaro que ali se encontrava de passagem, o calvinista João Heckersdorf.

Embora hereje, a sua comoção foi enorme. Daí em diante, acompanha-o por toda a parte a recordação deste facto que, finalmente, o leva aos pés do Papa e a abjurar todos os seus erros.

«Devo ao terço a minha conversão», repetiu ele até ao fim da vida.

Durante a guerra franco-prussiana foram chamados às armas 72 homens da paróquia de Ronffleux, França. Todos eles estavam inscritos no Rosário Perpétuo. Uma jovem, inspirada talvez pela Santíssima Virgem, dirigiu-se ao povo todo e disse-lhe:

— Não é verdade que estamos todos consagrados a Maria? Não somos seus filhos, associados do Rosário Perpétuo? Prometamos erigir-lhe aqui, no centro da nossa terra, uma estátua, se todos estes homens voltarem sãos e salvos.

A CONVERSÃO DA RÚSSIA

realizar-se-á por meio de orações e sacrifícios pedidos pela S.^{ma} Virgem

Em Novembro de 1963 o Sr. Ilitchev, presidente da Comissão Ideológica do Partido Comunista da União Soviética, apresentou um endiabrado parecer, imediatamente conhecido por «Informe Ilitchev».

Entre outras cláusulas básicas para uma eficaz luta anti-religiosa, julga a Comissão Ideológica do «Comité» Central que a eliminação das crenças religiosas é condição sine qua non para a edificação do comunismo.

«Se pudéssemos — e estamos obrigados a isso — educar as jovens gerações no conceito de uma ideia científica do mundo, disse o Sr. Ilitchev, termináramos em breve com a ideologia religiosa no nosso país».

Os PP. Dominicanos espanhóis iniciaram a campanha «A Unidade por Maria». Longe de ser impedimento, será Ela quem nos unirá.

A Virgem de Vladimir, Padroeira

Nossa Senhora e a África

De uma entrevista com Mons. F. Mazzieri, Bispo de Ndola (Zâmbia).

V. Ex.^a Rev.^{ma} que conhece os africanos, há 35 anos, diga-nos: eles amam Nossa Senhora?

— Todas as festas de Nossa Senhora são celebradas com o mais vivo entusiasmo: mesmo quando não são festas de preceito, todos vão à missa e se abeiram dos sacramentos; se não podem ir, acusam-se disso na confissão. Trazem ao pescoço o terço benzido como sinal da sua fé católica e do seu amor a Nossa Senhora. O terço é o mais belo presente que se pode dar aos nossos cristãos, principalmente

O voto foi aceite pelo povo sem oposição. Os soldados partiram para a frente de batalha. Corre sangue por toda a parte. Os soldados de Ronffleux tomam parte nos mais sangrentos combates, inclusivamente em Beischoffen onde cobrem a retirada do exército francês. Pois nenhum deles sofreu o mais pequeno acidente. Defendia-os uma protecção especial. E, hoje, no centro da praça principal de Ronffleux, lá está a imagem da Virgem erguida com as esmolas de todos, a atestar quão poderosa e generosa é a Rainha do Santíssimo Rosário.

Condenado à morte, o revolucionário Riego aguardava a execução no cárcere de Madrid. A todas as sugestões para que se arrependesse e se confessasse, respondia com um desdém e uma negação totais.

Mas, de repente, a graça vence-o e pede um confessor. É o Padre San Vicente, da ordem dominicana, que o vai atender.

A confissão foi de tal ordem que, no fim, ambos choravam.

— Como foi possível, meu filho, mereceres uma graça destas? — perguntou o padre.

— Toda a minha vida — respondeu o preso — é um poço de iniquidades. Quando era pequeno, a minha mãe levava-me todos os dias à capela do Rosário de S. Domingos de Oviedo e ali rezávamos o terço a Nossa Senhora. A minha mãe morreu e, desde então, nunca mais passei um dia sem rezar o terço.

— Basta, meu filho — exclamou o confessor, enternecido — foi a Santíssima Virgem que te salvou!

Aos nossos leitores

Várias pessoas nos têm perguntado quanto se paga pela publicação de graças na VOZ DA FÁTIMA.

Gostosamente informamos que nada se paga pela publicação de qualquer graça quer de Nossa Senhora quer dos Pastores. No entanto, aceitam-se e agradecem-se quaisquer ofertas para ajuda do jornalzinho de Nossa Senhora. Nestes casos, pedimos às pessoas que nos mandam graças para publicar, acompanhadas de qualquer esmola, que indiquem, com muita clareza, se o dinheiro é para a «Voz da Fátima» ou para que fim.

As cartas com graças recebidas devem ser dirigidas para: P.^o Joaquim Domingues Gaspar, «Voz da Fátima», LEIRIA. Pedimos que juntem sempre todos os documentos possíveis que possam atestar a autenticidade do favor recebido: atestados médicos, radiografias, declarações dos Revs. Párcos, etc..

Não publicamos relatos anónimos de graças obtidas.

Maria sofreu por nós!

«Tenho 32 anos! Amo a vida, o movimento, a natureza e os seus encantos, mas Deus pregou-me a um leito ou a uma cadeira de rodas, por meio de uma paralisia que me priva do uso dos membros inferiores.

E ainda não é tudo; há dias em que a cruz é tão pesada, que parece esmagar-me. Mas a minha ESTRELA é o coração da nossa Mãe do Céu.

Foi ELA que me restituiu a fé eclipsada por algum tempo. Através da Virgem da Medalha Milagrosa, eu reencontrei a luz e a graça de Deus. Em Lurdes, a Imaculada conquistou-me. Encontrei aí um apóstolo que me fez conhecer o seu Coração Doloroso e Imaculado. Compreendi que a Virgem Puríssima não sofreu por Ela, mas por nós. Compreendi que Ela precisa de ajuda para salvar as almas e que a inutilidade aparente das pobres vidas dos doentes incapazes pode ser duma fecundidade espiritual muito grande pela oferta dos seus sofrimentos.

Também Nossa Senhora da Fátima com o coração rodeado de espinhos é, na hora dolorosa da angústia, a visão complementar da Imaculada. Como é boa a nossa Mãe por nos mostrar estes espinhos que ferem o seu coração materno. Isto ajuda-nos a aceitar os nossos».

(De «L'Appel de Notre-Dame»)

Nossa Senhora, Mãe do perdão

Durante a primeira peregrinação de ciganos ao Santuário de Nossa Senhora de Lurdes, em 1957, que agrupou para cima de 800 pessoas (a de 1958 contou 2.000 e a de 1963, 6.000) reuniu-se, em pleno acampamento, o tribunal dos anciãos para, de acordo com as suas leis, resolver uma questão séria em que entrava a morte dum homem e que, desde há trinta anos, opunha entre si duas tribos rivais.

No meio da efervescência do ódio e do rancor há tanto tempo acumulados, levantou-se a voz dum velho que disse:

— Queremos fazer um julgamento aqui? Mas aqui é a cidade da Virgem! Aqui quem julga é Ela. Perdoemo-nos mutuamente e tudo acabará em bem!»

Não há memória duma reconciliação assim, em toda a vida dos ciganos!

por ocasião do baptismo, da confirmação, da primeira comunhão e do matrimónio.

Quais são as Instituições marianas mais seguidas?

— Instituições marianas particularmente seguidas são a «Legião de Maria» e a «Milícia da Imaculada».

A proclamação de Maria «Mãe da Igreja», que novo influxo trará à alma africana, em relação à devoção a Maria?

— Esta solene afirmação será para os nossos cristãos um novo incitamento a recorrer, com renovada confiança filial, a Maria Santíssima, Mãe de Jesus e Mãe nossa. O novo título de «Mãe da Igreja» alarga os horizontes da piedade mariana.

«O Rosário da Santíssima Virgem é muitíssimo útil para se adquirir o espírito de piedade, principalmente porque recorda ordenadamente todos os mistérios da nossa Redenção».



Graças de NOSSA SENHORA

AUZENDA SOARES, Bombarral, diz que, no princípio deste ano, se sentiu, um dia, repentinamente, atacada de um grande mal-estar no cérebro. Durante mês e meio, andou em tratamento sem conseguir alívio, e continuando a sentir-se cada vez pior. Na manhã de 4 de Março achou-se muito mal, pensando que endoidecia. Cheia de aflição e confiança, recorreu a Nossa Senhora da Fátima pedindo-lhe valimento. Passadas poucas horas, estava completamente bem e sentia-se curada. Agradece ainda a graça de ter voltado à prática religiosa uma alma, há muito dela afastada.

ILDA DE CARVALHO LOURO PIRES, Lisboa, agradece a Nossa Senhora da Fátima a cura de sua sobrinha, já alcançada há 28 anos.

MARIA DA CONCEIÇÃO MARTINS, Vale Vazão, Aljubarrota, vendo seu marido muito doente num hospital por ter sido atropelado com certa gravidade, recorreu a Nossa Senhora pedindo que, em breve, pudesse voltar para casa, com saúde. Poucos dias depois, estava bom e era autorizado a sair do hospital.

MARIA DO NATAL DE MENESES, Fontinhas, Terceira, Açores, pede a publicação da seguinte graça: «Meu filho Carlos Alberto foi atacado, aos cinco anos de idade, de tosse convulsa, e depois ficou a ouvir pouco. Por isso, como mãe, recorri a Nossa Senhora da Fátima, pedindo-lhe que obtivesse de seu Filho Jesus a graça de ele ficar a ouvir novamente bem, o que obtive».

MARIA DO CARMO CALDELAS, Vila do Conde, refere que seu marido, quando seguia de motorizada para o Porto, há três anos, foi atropelado gravemente, tendo ficado quase sem vida. Ao saber da notícia, ficou muito aflita e recorreu logo a Nossa Senhora, implorando a cura de

seu marido, graça que alcançou e agora agradece.

MERCEDES ALVES GARCIA, Mairós, Chaves, vendo-se desenganada pelos médicos que não atinavam com o seu mal nem com os remédios a aplicar-lhe, pediu fervorosamente a Nossa Senhora que lhe concedesse a cura, para poder ajudar seu marido e cuidar dos seis filhinhos que tem. Nossa Senhora atendeu-a e, embora com algum sacrifício, pôde continuar a cumprir os seus deveres de esposa e de mãe.

JOAQUIM OLIVEIRA DA SILVA, Canelas, Gaia, segundo testemunha o seu Pároco, P.º Gabriel do Rosário Alves, há cerca de 23 anos, quando trabalhava de pedreiro montante, foi atingido pela explosão de um tiro ficando gravemente ferido numa mão e nos olhos. Receava-se que não recuperasse mais a vista e ficasse defeituoso da mão. Sua esposa pediu a intercessão de Nossa Senhora em favor do marido, prometendo, entre outras coisas, mandar publicar a graça na «Voz da Fátima», o que, agora, faz reconhecidamente.

MARIA DOS SANTOS GIL, Sá da Bandeira, escreve-nos dizendo que seu marido foi mordido por um cão raivoso, ficando em estado grave e sem esperanças de cura. Pediu a Nossa Senhora da Fátima que lhe valesse e seu marido melhorou repentinamente.

A CURA MANTÉM-SE

«Quero informar V. Rev. que todos aqui estão gozando de saúde, graças a Deus, e que a Rosângela está andando muito bem e pulando como antes e todos os dias ela acende uma vela à santinha dela, pedindo o seu pronto restabelecimento e diz ainda que está com muitas saudades do Senhor. A «santinha» é Nossa Senhora da Fátima que a curou e salvou da morte após um terrível desastre.

O TERÇO NO TRABALHO

A propósito da notícia publicada neste jornal no mês de Abril, em que se falava da reza do terço numa fábrica dos Estados Unidos, temos hoje o prazer de levar ao conhecimento dos nossos leitores algumas notas que nos chegaram sobre o que se faz também entre nós.

Escreve o dono da fábrica Henrique F. de Macedo, de Santa Maria de Lamas, dizendo «que desde o início da fundação da fábrica, se reza todos os dias o terço, e isto se pratica há 62 anos».

Acrescenta que «na maioria das fábricas de Santa Maria de Lamas, por tradição e crença, se pratica a reza do terço e julgo também que não há fábrica alguma que não tenha a imagem de Nossa Senhora da Fátima».

«Tenho raparigas a trabalhar em bordados desde 1940, e desde essa altura é raríssimo não se rezar da parte da tarde o terço. Quando uma rapariga entra ao serviço nunca sabe os mistérios; faço escrevê-los e decorá-los, e todos os dias eu passo as contas e as raparigas dizem os mistérios cada dia uma à sorte. Assim consigo que elas os aprendam e os rezem.»

A notícia vem de ESCALOS DE BAIXO.

Na fábrica Lusitana situada em Alcains, da qual é fundador e proprietário o Senhor António Trigueiros de Aragão, trabalham além de muitos homens, cerca de 80 mulheres e raparigas.

Nesta fábrica encontra-se um belo nicho de Nossa Senhora da Conceição que está todo o dia e noite iluminado, e foi mandado erigir pela esposa do proprietário.

Desde a fundação da fábrica todos os turnos femininos rezam diariamente o terço e, em muitos dias, rezam o rosário inteiro.

Na Ilha de S. Miguel, mesmo no coração da cidade de Ponta Delgada, existe a «FUNDAÇÃO LISBONENSE», onde trabalham mais de 30 operários, dos quais 90% são católicos. Todos os dias, cinco minutos antes de se iniciar o serviço, todos, sem distinção de credo, se reúnem para implorar as graças do Senhor para o dia de trabalho que se vai seguir, pedir pelos doentes, pelas famílias, por todos os amigos e inimigos.

Além disto, todos os dias às 12 horas, se juntam no refeitório os que não vão almoçar a casa, para agradecer ao Senhor a refeição que vão tomar. Segue-se a recitação do terço, que todos oferecem pelas intenções que desejam.

As quarta-feiras, o terço é substituído por um testemunho de vida religiosa dado por um católico. De duas em duas semanas, os operários desta fábrica nomeiam um chefe que os há-de dirigir espiritualmente durante estas duas reuniões diárias.

Não se pode fazer ideia de quanto o Senhor e Sua Mãe Maria Santíssima têm operado no meio de nós, pois havia aqui muitos operários que, já há muitos anos, não se aproximavam da mesa do Senhor, e, nesta última Páscoa, tivemos a consolação de nos abeirarmos quase todos (com excepção de 3 ou 4) da Sagrada Eucaristia. Sabe-se de fonte segura que o nível moral, familiar e religioso dos trabalhadores desta fábrica tem melhorado consideravelmente, desde o dia 2 de Janeiro, em que se iniciou esta prática.

E nós comentamos: ainda bem que Portugal não é só de nome a Terra de Santa Maria, mas surgem de todos os lados factos que provam o grande amor do povo português à Santíssima Virgem.

Deus queira que exemplos destes arrastem e construam de modo que, por toda a parte, a devoção do terço se vá arraigando de cada vez mais.

Esperamos mais notícias semelhantes.



Graças dos Servos de Deus

TERESINHA LEÃO, do Bairro Estiva de Taubaté, Brasil, alcançou as seguintes graças: aflita por ter sido intimada, para no prazo de três dias fazer o despejo e mudança da sua casa, no auge do desespero, sem saber para onde ir, com os seus filhos ainda tão pequeninos, recorreu ao servo de Deus Francisco, vendo a sua situação normalizada, como por encanto. Muito agradece tão grande benefício.

Nascendo um dos seus filhos com fractura da clavícula e tendo de ficar a criança numa posição incómoda por vinte dias, recorreu à Jacinta, e foi logo atendida.

Encontrando-se ainda seus filhos constantemente doentes pediu à Jacinta que lhes desse saúde no que foi atendida. Muito grata, Teresinha Leão agradece aos servos de Deus todas estas graças.

ÁLVARO LESSA LEÃO, morador no Bairro Estiva de Taubaté, Brasil, pai de 6 filhos, tendo conhecimento de que seria dispensado do seu serviço, na sua aflição, recorreu ao servo de Deus Francisco, vendo logo normalizada a situação. Agradece esta graça!

IRENE MARIA DE SOUSA, de Guimarães, tinha uma pessoa de família doente. Verificou-se pela chapa tirada que era osteomelite no maxilar superior. Recorreu ao servo de Deus Francisco sendo logo atendida.

IRENE MARIA DE SOUSA ACCIOLY, de Taubaté, Brasil, recorreu à serva de Deus Jacinta, numa dificuldade espiritual que muito a fazia sofrer. Foi logo atendida e, por isso, muito agradece a graça obtida.

GERALDA DE PAULA, do mesmo Bairro Estiva, Taubaté, Brasil, recorreu à serva de Deus Jacinta, pedindo a cura de seu filhinho que, desde o nascimento, vinha sofrendo de paralisia infantil. Estando a criança sem tratamento, sem nenhum recurso, a pobre mãe pediu à serva de Deus e foi atendida. Por isso agradece esta graça.

VILMA MARTINS COELHO, residente em Monção, Taubaté, Brasil, encontrava dificuldades para se encaminhar nos estudos, recorreu à serva Jacinta sendo logo atendida, pelo que está muito grata.

CATARINA SABINA GONÇALVES REIS, C. N. S. da Bonança, de Gaia, escreve que no ano passado repetiu a cadeira de História do 7.º ano para levantar a nota pois só tinha 11 valores. Recorreu à serva de Deus Jacinta para que lhe conseguisse a graça de passar com mais de 16 valores, pois, como gostava de História, queria terminar com chave de ouro. E foi dispensada da prova oral com 17 valores.

A mesma diz ainda: «Fui fazer o exame de aptidão e tornei a pedir à Jacinta outra graça; que me dispensasse da prova oral com 12 valores. Não fiquei dispensada mas passei com a média de 12 valores. Afinal tinha conseguido a média que desejava».

OLÍVIA MARIA TELES COIAS, de Estremoz, conta-nos que, tendo sempre um sobrinho seu, até à idade de dois meses e meio, um choro contínuo que muito a afligia, consultou médicos e especialistas, mas sem resultado, pois a criança chorava da mesma maneira. Recorreu ao servo de Deus Francisco, e imediatamente a criança deixou de chorar daquela maneira.

Agradecem a Nossa Senhora graças não especificadas

Anónima, Tavira.
Laurinda Valente Doudinho, Vila Verde de Ficalho, Baixo Alentejo.
Maria da Conceição Morgado Dias, Colégio de S. Tomás de Aquino, S. Pedro do Sul.
Maria da Saudade Alves, Torres Novas.
Maria Celeste Alves do Vale, Coimbra.
Maria de Fátima Simões Teixeira, Cinco Ribeiras, Terceira, Açores.
Berta Teixeira da Silva, Torre D. Chama.
Engrácia Martins Nunes.
Dorinda Rosa Ferreira, Coimbra.
Maria Odete da Costa Patrício, Chaves.
Maria do Carmo, Paderne.
Ramiro Carvalho, Louçã.
Glória da Conceição Nunes Ferreira, Murtoas.
Palma Rodrigues, Freixianda.
Casimira Adelaide Zeferino, Campelos.
Maria Cristina Borba, Angra do Heroísmo, Açores.
Maria Augusta Laranjeira, Nave, Monchique.

Anónima, Cernache.
Maria do Castelo Ribeiro Teles, Coruche.
Maria Albertina da Rocha Macedo, Pedorido.
Matilde do Amparo Cartaxo, Joane.
Laura da Silva Santos Marques, Vila Nova da Baronia, Alentejo.
Maria Luísa Lima Piques, Capelas.
Maria Leal, Faial, Açores.
Florinda Maria Marques, Luanda.
Virgília Ferreira Madais, Vale de Cambra.
Maria Augusta Laranjeiro, Escola Internato do Portinho, Trafaria.
Fernanda Manuela, Ortigosa, Lamego.
Alice V. Ramos Vasconcelos, Lomba, Flores, Açores.
Lurdes M. Vieira Picanço, Angra, Açores.
Orlinda Beatriz, Angra, Açores.
Anónima, Moura.
Benjamin da Silva, Seirós, Ribeira da Pena.
Maria de Lurdes dos Santos Oliveira, Travanca.
Maria da Conceição Ferreira, Terceira, Açores.

RELAÇÃO DOS JORNAIS ENVIADOS AOS CRUZADOS DA FÁTIMA EM MAIO

Algarve	6.189
Angra do Heroísmo	15.995
Aveiro	6.275
Beja	3.719
Braga	36.181
Bragança	3.560
Coimbra	8.138
Évora	3.381
Funchal	10.391
Guarda	7.772
Lamego	19.755
Leiria	6.082
Lisboa	17.757
Portalegre	7.505
Porto	39.740
Vila Real	12.267
Viseu	6.019
Lourenço Marques	2.400
Beira	232
Quelimane	13
Total	213.371

RELAÇÃO DOS JORNAIS ENVIADOS AOS CRUZADOS DA FÁTIMA EM JUNHO

Algarve	5.903
Angra	16.004
Aveiro	6.290
Beja	3.719
Braga	36.213
Bragança	3.550
Coimbra	8.201
Évora	3.398
Funchal	10.391
Guarda	7.772
Lamego	19.586
Leiria	6.083
Lisboa	17.646
Porto	39.681
Portalegre	7.476
Vila Real	12.254
Viseu	5.973
Lourenço Marques	2.400
Beira	232
Quelimane	13
Total	212.785

VIDA DO SANTUÁRIO

PEREGRINAÇÕES E PEREGRINOS

Em Maio

— No dia 15 reuniram-se na Cova da Iria, mais de 800 alunas dos Colégios dirigidos pelas Religiosas da Congregação de S. José de Cluny, de Lisboa, Torres Novas, Famalicão e Coimbra.

— Como nos anos anteriores, efectuou-se no dias 15 e 16 de Maio a peregrinação nacional dos Cooperadores Salesianos e dos Associados de Nossa Senhora Auxiliadora, com a participação de cerca de 5.000 pessoas.

— Vindos de Santiago de Compostela, chegaram a Fátima, no dia 2, 90 peregrinos da diocese de Bourges, França, presididos pelo seu Arcebispo, Sua Eminência o Cardeal Joseph Lefebvre.

S. E. celebrou missa na Capela das Aparições com a assistência dos seus peregrinos e recebeu os cumprimentos do Senhor Dom João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, e dos representantes do Cabido da Sé Catedral de Leiria.

— Nos dias 22 e 23 centenas de peregrinos da freguesia da Ajuda, da cidade de Lisboa, tomaram parte na sua peregrinação anual.

As cerimónias desta peregrinação associaram-se os peregrinos da Irmandade de Nossa Senhora da Assunção e Santo António, da paróquia de Santa Engrácia, de Lisboa.

— No dia 23 esteve no Santuário uma peregrinação de Vera Cruz, de Aveiro.

— A caminho do festival europeu da Juventude, a realizar na Alemanha, 38 rapazes e raparigas, filiados da J. A. C. e J. A. C. F. do Funchal, vieram à Fátima em peregrinação, implorar as bênçãos de Nossa Senhora.

— Como já é hábito, os católicos da Colónia Inglesa efectuaram nos dias 22 e 23 a sua peregrinação ao Santuário da Cova da Iria. Tomaram parte nos actos religiosos cerca de 200 pessoas.

— A 22 e 23 realizaram-se as peregrinações das paróquias da Parede e de S. José, da cidade de Coimbra, ambas presididas pelos seus párocos e com a presença de centenas de fiéis.

— No dia 23, uma numerosa peregrinação de Muge, também presidida pelo seu pároco e cujos peregrinos realizaram uma noite de adoração diante do Santíssimo Sacramento.

— A 26, a peregrinação dos directores e alunos do Seminário liceal de Penafirme.

— A paróquia de Santa Catarina da Serra realizou no dia 27, Ascensão do Senhor, a sua peregrinação anual à Fátima.

Estiveram presentes muitas centenas de fiéis.

— No mesmo dia estiveram presentes também as peregrinações de Alhandra e Nisa, assim como uma peregrinação de Espanha, composta de 40 pessoas e outra da Itália com 30.

— A 30 de Maio, como nos anos anteriores, os alunos do Seminário de Leiria realizaram uma peregrinação de penitência ao Santuário da Cova da Iria, efectuando a pé o percurso de Leiria à Fátima. Aqui juntaram-se-lhes os seminaristas do Seminário Menor.

Houve missa solenizada celebrada pelo vice-reitor, Rev. Dr. Américo Henriques, que fez a homilia.

No final todos os seminaristas se consagraram a Nossa Senhora, em especial os que este ano terminam o seu curso.

No domingo, dia 20 de Junho p. p., houve em Santa Catarina da Serra, Diocese de Leiria, uma reunião em que se trataram alguns problemas affectos ao movimento dos Cruzados da Fátima nessa freguesia.

Foi orientada pelo Rev. P.^o Vieira da Rosa, Director Diocesano dos Cruzados da Fátima, que, em rápidas palavras, focou a finalidade da reunião e a importância da Pia União dos Cruzados em boa hora fundada para auxiliar a Acção Católica e promover a santificação dos seus membros.

Presentes: a Sr.^a D. Maria Pereira das Neves, elemento precioso do movimento dos Cruzados na paróquia, que coordena todas as trezenas mantendo-se sempre em

Os Cruzados da Fátima em marcha

UM EXEMPLO A SEGUIR

contacto com as suas chefes; a Menina Maria Emília da Costa, dinâmica e piedosa rapariga que prometeu fundar, pelo menos, uma trezena, e outras senhoras e raparigas que representavam as demais chefes de trezena da freguesia, as quais não puderam comparecer.

Nota curiosa e significativa: em todas estas pessoas era patente o entusiasmo e o interesse pelos Cruzados da Fátima, vínculo poderoso para transmitir às almas e à família a Mensagem de Nossa Senhora. Verificou-se que algumas trezenas não

estão completas. A Sr.^a D. Maria Pereira das Neves, em nome de todas as presentes, lamentou esta ocorrência.

Num gesto muito lindo de apostolado e de amor à Santíssima Virgem, todos se comprometeram a completar essas trezenas, sabido como é que não só os vivos, mas também os defuntos, a título de sufrágio, podem ser cruzados.

Foram distribuídas novas listas e material de propaganda.

O Rev. Director Diocesano falou do Exército Azul e do fácil alistamento nas

— Em visita oficial ao nosso país, o Senhor Almirante Nieto Antunes, Ministro da Marinha da Espanha, veio em peregrinação ao Santuário, em cuja Basilica assistiu à missa do meio dia. Tomaram parte no acto também o Ministro da Marinha do nosso País, almirante Mendonça Dias, o embaixador e embaixatriz de Espanha e diversas outras personalidades espanholas e portuguesas, no total de 15 pessoas.

Finda a cerimónia religiosa os Senhores Ministros, os Embaixadores e comitiva estiveram na Capela das Aparições a orar diante da imagem de Nossa Senhora da Fátima.

— Rezou missa na Capela das Aparições Mons. José Laigueglia, conselheiro da Nunciatura Apostólica na Guatemala.

— Vindo de Santiago de Compostela, visitou o Santuário da Fátima, S. E. o Cardeal Estêvão I, Patriarca de Alexandria, no Egipto. O ilustre purpurado fazia-se acompanhar do seu Secretário particular e do O. Domingos Garcia, Superior da Província espanhola da Congregação dos Lazaristas.

S. Em.^a celebrou missa na Capela das Aparições, seguindo o rito copta.

No livro de honra do Santuário, S. Em.^a deixou as seguintes palavras: «Edificado pelo que vi, agradeço, de todo o coração, ao Rev.^{mo} Reitor do Santuário e às religiosas, o acolhimento recebido na Fátima. Volto ao Egipto com uma grande esperança de voltar, um dia, com um grupo de peregrinos. Abençoo todos os que se dedicam neste Santuário aos peregrinos e lhes asseguro as minhas orações».

— Aproveitando a sua estadia no nosso país, esteve na Fátima a rezar na Capela das Aparições o Sr. Dr. Rodrigo Moreno, Ministro da Saúde e do Trabalho do Panamá.

Alemães 7 dias na Fátima

São já tradicionais as peregrinações alemãs à Fátima conduzidas pela Agência de Viagens «VIATOR» de Dortmund, orientadas pelo Dr. Hegener. Este grande devoto da Fátima conduz em cada ano centenas de devotos de todas as partes da Alemanha, os quais na Fátima realizam um retiro espiritual com diversos actos litúrgicos, conferências, etc.

A primeira peregrinação deste ano trouxe 175 pessoas de diversas partes da Alemanha, que chegaram no dia 10 e estiveram até ao dia 17. A assistência espiritual foi prestada por seis sacerdotes da Congregação do Verbo Divino.

Além de terem tomado parte em todos os actos colectivos da peregrinação de 12 e 13, estes peregrinos realizaram procissão com a imagem de Nossa Senhora, procissão de velas, via-sacra aos Valinhos e missa solenizada com cânticos.

No último dia, o Senhor Bispo de Leiria dignou-se receber os peregrinos a quem dirigiu a sua palavra e bênção episcopal.

Retiros

— Durante alguns dias do mês de Maio realizaram o seu retiro no Santuário 35 rapazes da freguesia da Benedita (Alcobaça) e cerca de 120 senhoras da Liga Intensificadora da Acção Missionária (LIAM).

Em Junho

Organizada pelos Padres Redentoristas, realizou-se nos dias 5 e 6 de Junho a peregrinação da Arquiconfraria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Estiveram presentes 8.000 confrades.

— Como nos anos anteriores, efectuou-se nos dias 6 e 7 a peregrinação da Obra de Providência e Formação das Criadas, em que tomaram parte muitas centenas de filiadas de diversos pontos do país.

— Estiveram na Fátima diversos grupos de peregrinos de Espanha. Entre outros, contavam-se 40 peregrinos de Alcalá de Henares.

— Nos dias 8 e 9 estiveram na Fátima 25 sacerdotes das dioceses de Lisboa, Aveiro, Beja e Portalegre, que, há 25 anos, foram ordenados no Seminário dos Olivais. Como acto principal da sua peregrinação S. Rev.^{as} concelebraram no Santuário.

As Missões Católicas Ultramarinas na Fátima

Com a presença de muitos milhares de pessoas, de todos os Superiores, professores e alunos dos 3 Seminários da Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas, Cucujães, Sernache do Bonjardim e Tomar, efectuou-se no Santuário uma cerimónia de alto significado na história da S. P. M. C.: a ordenação sacerdotal de 10 missionários, a administração das ordens de subdiácono a 4 Seminaristas e ordens menores a outros 17 alunos dos Seminários.

As ordens foram conferidas por Sua Ex.^a Rev.^{ma} Mons. Maximiliano de Furstenberg, Nuncio Apostólico, e tiveram a presença dos Senhores D. Manuel Ferreira da Silva, Arcebispo de Cízico, D. José dos Santos Garcia, Bispo de Porto Amélia, do Superior Geral da Sociedade, P. Manuel Fernandes, e de dezenas de sacerdotes missionários.

No fim da missa organizou-se um cortejo dos novos sacerdotes e dos restantes clérigos para a Casa dos Retiros onde foram cumprimentados pelos Superiores, pessoas de família, etc..

Por último efectuou-se na Capela das Aparições a consagração da Sociedade Missionária ao Imaculado Coração de Maria.

Fátima e o Exército Azul

Na tarde do dia 12 de Maio, junto da estátua de Nossa Senhora, em frente da Sede Internacional do Exército Azul, foram depositados 143.854 nomes de pessoas de 38 países, que se inscreveram na Organização, desde Maio de 1964. O maior número veio do Vietnã, com 33.558 nomes inscritos.

O país com maior número de inscritos continua a ser a América do Norte, com 70.809.

Ao acto estiveram presentes o fundador e os actuais dirigentes do Movimento do Exército Azul.

No dia 13, da mesma Sede Internacional, foram expedidos aos Presidentes De Gaulle, da França, Johnson, dos Estados Unidos, e Luebke, da Alemanha, telegramas de saudação dos peregrinos dos seus países presentes na Fátima, assegurando as orações a Nossa Senhora da Fátima pela Paz no mundo inteiro.

TELEGRAMA do Chefe do Estado a S. S. Paulo VI agradecendo a Concessão da Rosa de Ouro:

No momento em que Sua Eminência Cardeal Cento regressa Roma após cumprimento missão de que se desempenhou com maior brilho venho agradecer a Vossa Santidade em nome da Nação Portuguesa concessão ao Santuário da Fátima da Rosa de Ouro que foi solenemente entregue em cerimónia de transcendente significado e emoção.

Rogo a Vossa Santidade aceite expressão meus sentimentos maior devoção a respeito. — AMÉRICO THOMAZ, Presidente da República Portuguesa.

suas fileiras. As senhoras e raparigas presentes prometeram entrar, com todo o entusiasmo.

Ficou resolvido fazer-se num futuro muito próximo, a combinar com o Rev. Pároco, a imposição dos emblemas. Será uma cerimónia muito simples, mas há-de constituir um novo passo na organização dos Cruzados da Fátima em Santa Catarina da Serra e uma tomada de consciência da dignidade e da glória que representa para nós o sermos alistados no Exército Azul.

Parabéns a Santa Catarina da Serra. E, agora, senhoras chefes de trezena e cruzados, mãos à obra.

Temos as bênçãos do Céu.